

CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA
EM AGRONEGÓCIOSFORMAÇÃO BÁSICA
1º SEMESTRE

Disciplinas	Carga Horária	
	Semanal	Semestral
Comunicação Empresarial - Português	2	36
Inglês I	2	36
Economia I	2	36
Teoria da Administração	4	72
Estatística	2	36
Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica	2	36
Informática	4	72
Cálculo I	4	72
Espanhol	2	36
Carga Horária do Semestre	24	432

2º SEMESTRE

Disciplinas	Carga Horária	
	Semanal	Semestral
Fundamentos do Agronegócio	2	36
Inglês II	2	36
Economia II	2	36
Sociedade e Tecnologia	2	36
Noções Gerais de Direito	2	36
Gestão da Qualidade I	2	36
Liderança e Empreendedorismo	2	36
Matemática Financeira	2	36
Contabilidade	2	36
Cálculo II	2	36
Pesquisa Operacional	4	72
Carga Horária do Semestre	24	432

FORMAÇÃO TECNOLÓGICA PROFISSIONALIZANTE
3º SEMESTRE

Disciplinas	Carga Horária	
	Semanal	Semestral
Marketing Aplicado ao Agronegócio	4	72
Inocuidade e Proteção Sanitária	2	36
Sistema de Produção Vegetal – Culturas Anuais	4	72
Gestão de Pessoas em Agronegócios	4	72
Infra-Estrutura do Agronegócio	2	36
Organização Empresarial de Agronegócios	2	36
Segurança Empresarial e Responsabilidade Social	2	36
Arranjos Produtivos em Agronegócios	4	72
Carga Horária do Semestre	24	432

1

fatec_itape@yahoo.com.br

Rua João Vieira de Camargo, 104 - Vila Barth - Itapetininga - SP
18205-600 - Tel.: (15) 3272.7916 - Fax: (15) 3272.1165

CEETE/PSDC/2022/137303A

4º SEMESTRE

Disciplinas	Carga Horária	
	Semanal	Semestral
Gestão Estratégica do Agronegócio	2	36
Sistema de Produção Agroindustrial	4	72
Tecnologias Florestais	2	36
Gestão Ambiental no Agronegócio	4	72
Sistema de Produção Vegetal – Culturas Perenes	4	72
Sistema de Produção de Pequenos Animais	2	36
Sistemas de Produção de Grandes Animais	2	36
Associativismo e Cooperativismo Agrícola	4	72
Carga Horária do Semestre	24	432

FORMAÇÃO TECNOLÓGICA ESPECÍFICA

5º SEMESTRE

Disciplinas	Carga Horária	
	Semanal	Semestral
Gestão da Produtividade na Agroindústria	4	72
Logística Aplicada a Agroindústria	4	72
Custos e Orçamentos Aplicados ao Agronegócio	2	36
Sistemas Integrados de Gestão – ERP	4	72
Gestão do Agroturismo	2	36
Comércio Exterior e Relações Internacionais	4	72
Projeto de Produto Agroindustrial I	2	36
Tecnologia de Alimentos I	2	36
Carga Horária do Semestre	24	432

6º SEMESTRE

Disciplinas	Carga Horária	
	Semanal	Semanal
Projeto de Produto Agroindustrial II	2	36
Tecnologia de Alimentos II	2	36
Planejamento e Organização do Agroempreendimento	2	36
Projetos de Financiamentos e Exportação	2	36
Seminários Avançados em Agronegócios	4	72
Projeto de Graduação	4	72
Estágio Profissional Curricular	----	400
Carga Horária do Semestre	16	720



**Formação Básica
1º Semestre****COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL – Português****EMENTA**

Semiótica na Comunicação; As Funções da Linguagem na Expressão e na Comunicação; Linguagem e Comunicação: Problemas Gerais; Comunicação Escrita: Redação Documental e Técnica; Comunicação Verbal; Técnicas de Apresentação.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a desenvolver e executar estratégias de Comunicação destinadas ao fortalecimento da imagem de clientes junto aos públicos alvo, utilizando, entre diversas outras ferramentas, a Assessoria de Imprensa. A matéria-prima é a Informação voltada para a Comunicação. Objetiva também, mostrar a aprendizagem e a qualificação pessoal e organizacional como processos de comunicação, demonstrar como a livre circulação de idéias e informações pode contribuir para arejar o ambiente interno e criar um clima propício ao crescimento, apesar das mudanças que afetam a área do trabalho.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, E.M., Gramática da Língua Portuguesa, São Paulo, Atlas, 1995.
CUNHA, C.F., Gramática da Língua Portuguesa, São Paulo, Faname, 1995.
ROGER, Cahen, Comunicação Empresarial, São Paulo, Best Seller, 1999.

INGLÊS I**EMENTA**

Revisão geral da estrutura básica da língua. Leitura e compreensão de textos técnicos. Atividades orais e escritas, com base em textos técnicos. Exploração da terminologia específica da área em foco.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a utilizar corretamente as estruturas básicas da língua, por meio do estudo e de exercícios de tópicos gramaticais; Propiciar ao aluno a habilidade de leitura e compreensão de textos técnicos; Oferecer ao aluno expedientes didáticos (teóricos e práticos) que lhe permitam traduzir e verter textos técnicos; Familiarizar o aluno com a terminologia relativa à área em questão; Levar o aluno a apreender a pronúncia correta da língua inglesa, desenvolvendo sua habilidade oral.

BIBLIOGRAFIA

SCHULTHEIS, R. Management Information Systems. McGraw-Hill, 1998.
MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge University Press, 2000.
Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford, 2003.
MASCULL, B. Cobuild - *Keywords in business*. Collins, 1996.
MUNHOZ, R. Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura. Vol. I e II.
BRIEGER, N. & SWEENEY, S. *The language of business english*, Prentice Hall.
COBUILD, COLLINS. *Student's Grammar*. HarperCollins Publishers, 1995.

ECONOMIA I**EMENTA**

Conceitos de Economia. Microeconomia: mercados e preços; demanda; oferta; teoria da firma; equilíbrio geral; mercados competitivos; estruturas de mercado. Macroeconomia: fundamentos da análise macroeconômica; o problema da incerteza; problemas macroeconômicos; ciclos econômicos; modelos macroeconômicos; análise dos indicadores macroeconômicos.

OBJETIVOS

Conhecer os principais conceitos econômicos identificar, analisar e propor soluções para problemas econômicos relacionados ao estudo de Produção Industrial.

BIBLIOGRAFIA

VASCONCELLOS, Marco; GARCIA, Manuel. *Fundamentos de Economia*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
GREMAUD, A. P. *et alli. Manual de Economia*. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2004.
SILVA, Adelphino Teixeira da, *Economia e Mercados*, Edt. Atlas, São Paulo, 1995;
TASCHINER, Mauro, *Análise e Decisão Sobre Investimentos e Financiamentos*, Edt. Atlas, São Paulo, 1995.
JORGE, F.T. & MOREIRA, J.O.C. *Economia: notas introdutórias*. São Paulo: Atlas, 1997.
WONNACOTT, P. & WONNACOTT, R. *Economia*. São Paulo: Makron Books, 1994.

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO**EMENTA**

Antecedentes históricos da Administração: Abordagem Pré-Taylorista; As várias escolas da Administração: Escola Científica; Taylorista; Escola Clássica; Fayol; O Fordismo; Abordagem Comportamental; Abordagem Estruturalista; Abordagem Neoclássica; Abordagem Sistêmica e Abordagem Contingencial; Abordagem Contemporânea; Administração Moderna. Organograma e Funcionamento de Empresas.

OBJETIVOS

Fornecer fundamentos da Administração no campo das organizações proporcionando conhecimentos das escolas da Administração enfatizando as contribuições para a compreensão do processo administrativo e produtivo.

BIBLIOGRAFIA

BATALHA, M.O *Gestão agroindustrial*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998.
BATEMAN, T. S., SNELL, Scott A. *Administração: construindo vantagem competitiva*. São Paulo: Atlas, 1998.
BELASCO, J. A.. *Ensinando o elefante a dançar: como estimular mudanças na sua empresa*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

3

fatec_itape@yahoo.com.br

Rua João Vieira de Camargo, 104 - Vila Barth - Itapetininga - SP
18205-600 - Tel.: (15) 3272.7916 - Fax: (15) 3272.1165



CEETEP/SDC/2022/137303A

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

- CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
 CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Atlas, 1985.
 CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
 CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. São Paulo: Atlas, 1998.
 ETZIONI, A. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1978.
 FAYOL, H. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação e controle. São Paulo: Atlas, 1997.
 ISHIKAWA, K. À maneira japonesa. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
 MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 1998.
 MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1998.
 MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 1995.
 MONTANA, P.J.; CHARNOV. B.H. Administração. São Paulo: Saraiva, 1998.
 TAYLOR, F. W. Princípios de administração científica. São Paulo: Atlas, 1998.
 BATALHA, M.O. Gestão agroindustrial. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998.
 BATEMAN, T. S., SNELL, Scott A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.
 BELASCO, J. A. Ensinando o elefante a dançar: como estimular mudanças na sua empresa. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
 CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
 CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Atlas, 1985.
 CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
 CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. São Paulo: Atlas, 1998.
 ETZIONI, A. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1978.
 FAYOL, H. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação e controle. São Paulo: Atlas, 1997.
 ISHIKAWA, K. À maneira japonesa. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
 MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 1998.
 MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1998.
 MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 1995.
 MONTANA, P.J.; CHARNOV. B.H. Administração. São Paulo: Saraiva, 1998.
 TAYLOR, F. W. Princípios de administração científica. São Paulo: Atlas, 1998.

ESTATÍSTICA**EMENTA**

Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva, com os seguintes tópicos: método estatístico, fases do método estatístico, população e amostra, variáveis, amostragem, séries estatísticas, gráficos estatísticos, distribuição de frequência, medida de posição, medidas de dispersão, medidas de assimetria e curtose, correlação e regressão.

OBJETIVOS

Reconhecer e aplicar os conhecimentos básicos sobre distribuição de frequências, construir e analisar gráficos estatísticos, analisar o afastamento de dados numéricos em relação a um valor médio, utilizar os procedimentos estatísticos para tomadas de decisões e como ferramentas da qualidade.

BIBLIOGRAFIA

- COSTA NETO, P. L. O., Estatística, Rio de Janeiro: Ed. Edgard Blücher, 1995.
 CRESPO, A. A., Estatística Fácil, 14ª ed., São Paulo, Ed. Saraiva, 1995.
 FONSECA J. S.; et al. Estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1995.
 SPIEGEL, M. R. Estatística. São Paulo: Makron Books, 1993.
 STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 1986.
 FONSECA J. S.; MARTINS, G. A. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1981.
 MARTINS, G. A., Princípios de Estatística, São Paulo, Ed. Atlas, 1997.
 FONSECA, J. S. da., MARTINS, G. de A., TOLEDO, G. L. Estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1998.
 MILONI, G., ANGELINI, F. Estatística aplicada: números-índice, regressão e correlação e séries temporais. São Paulo: Atlas, 1995.
 TOLEDO, G. L., OVALLE, I. I. Estatística básica. São Paulo: Atlas, 1997.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**EMENTA**

O Papel da Ciência e da Tecnologia; Tipos de Conhecimento; Método e Técnica; O Processo de Leitura e de Análise Textual; Citações e Bibliográficas; Trabalhos Acadêmicos: Tipos, Características e Composição Estrutural; O Projeto de Pesquisa Experimental e Não-Experimental; Pesquisa Qualitativa e Quantitativa; Apresentação Gráfica; Normas da ABNT.

OBJETIVOS

Desenvolver um conteúdo de conhecimentos abrangendo os elementos de Metodologia da Pesquisa de maneira a permitir ao aluno elaborar projeto de pesquisa, bem como trabalhos científicos e tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA

- Normas do Projeto de Graduação da FATEC-TQ
 ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1994.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: apresentação de citação de documentos: Rio de Janeiro. Agosto de 2002.
 _____. NBR. 6024 Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro. Agosto de 1989
 _____. NBR 6027 Sumário Rio de Janeiro. Agosto de 1989
 _____. NBR 6023 Informação Documentação, Referências e Elaboração. Rio de Janeiro. Agosto de 2002.
 _____. NBR 14724 Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro. Agosto de 2002.
 BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Ap. de Souza. Fundamentos de metodologia. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
 _____. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
 BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática, 1988.



FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
 RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.
 SEVERINO, A. J., Metodologia do Trabalho Científico, 20^a ed. São Paulo, Cortez, 1996.
 AMBONI, N., AMBONI, N.F. Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos e empresariais. Florianópolis: Fundação ESAG, 1996.
 GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1998.
 KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1998.

INFORMÁTICA**EMENTA**

Introdução à Microinformática. Editores de Texto. Software de Apresentação. Internet e Intranet. Planilhas Eletrônicas.

OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade de entendimento dessa tecnologia e preparar os profissionais para o uso da informática no seu dia a dia de trabalho, em um ambiente de trabalho automatizado.

BIBLIOGRAFIA

- BARTEE, T. C. Fundamentos de Computadores Digitais. Editora McGrawHill, Rio de Janeiro, 1980.
 TANEMBAUM, A. Organização Estruturada de Computadores. Editora Prentice Hall, Rio de Janeiro, 1992.
 LIENGME, B. V. Microsoft excel 2002 - para negócios e gestão Editora Campus, 2002.
 BRAGA, W. Microsoft Word 2003. Editora Alta Books, 2004.
 WALKERLY, J. F. Microcomputer: Architecture and Programing. John Wiley & Sons, Inc, Singapura, 1989.
 OSBORNE, A. Microprocessadores: Conceitos Básicos. Editora MacGrawHill, São Paulo, 1984.
 DESMONDE, W. H. Os computadores e Sua Utilização. Editora Pioneira, São Paulo, 1971.
 NORTON, Peter. Introdução à Informática. Makron Books. São Paulo, 1996.
 TORRES, Gabriel. Curso Básico de Hardware. Axcel Books. Rio de Janeiro, 1996.
 VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Editora Campus. Rio de Janeiro, 1999.

CÁLCULO I**EMENTA**

Função real de mais de uma variável real. Limites e continuidade. Cálculo Diferencial e aplicações. Estudo de funções.

OBJETIVOS

Formar profissionais e especialistas de nível superior; Realizar pesquisas e estimular atividades criadoras; Preparar o aluno para aplicações da matemática em diversas áreas, dando base para seu desenvolvimento durante o curso.

BIBLIOGRAFIA

- BORGES, G. C. de M. Noções de geometria descritiva: teoria e exercícios, Porto Alegre: Sagra, 1984.
 BRANDÃO, A. S. P. Análise matemática: um texto para economistas, São Paulo: IPEA, 1982.
 COELHO, Flávio. Curso básico de cálculo. São Paulo: Saraiva, 2005.
 DOWLING, E. T. Elementos de matemática aplicada a economia e administração. McGraw-Hill, 1984.
 EDWARDS, Jr, C. & Penney, D. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1 Rio de Janeiro – LTC Editora, 1999.
 FLEMMING, D. M., GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. São Paulo: Makron, 1992.
 FLEMMING, Diva Marília. Cálculo A. Makron Books - SP 1999.
 HOFFMANN, Laurence. Cálculo Vol. 1 LTC, 1990.
 LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica –Vol. 1 Ed. Harper & Row do Brasil Ltda-SP
 LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 1988.
 SILVA, Sebastião Medeiros. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2001.
 SIMMONS, George. Cálculo com Geometria Analítica. Vol 1 São Paulo – McGraw-Hill 1987.
 SWOKOWSKI. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Editora Makron Books

ESPAÑHOL**EMENTA**

Linguagem verbal; Comunicação escrita; Redação comercial; Redação técnica.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a falar com pronúncia satisfatória, verter, traduzir e escrever em língua estrangeira (espanhol), textos comerciais e técnicos; utilizar os termos técnicos da área de formação; desenvolver a capacidade para redação comercial em língua espanhola, bem como conversação em assuntos da área.

BIBLIOGRAFIA

- FERNANDEZ, Neves Garcia e LOBATO, Jesus Sanches. Espanhol 2000 nível médio e superior. Madrid, SGEL-SA.
 SANCHEZ MARTINES/MARILLI. Gramática Prática de Espanhol para estrangeiros. Madrid, SGEL-AS.
 ASIMIL. Novo Espanhol sem esforço. São Paulo: Ed. EPU.
 ENTERRIA. Correspondência Comercial em espanhol. São Paulo: Ed. Brasileiras.

**Formação Básica
2º Semestre****FUNDAMENTOS DO AGRONEGÓCIO**

5

fatec_itape@yahoo.com.br

Rua João Vieira de Camargo, 104 – Vila Barth – Itapetininga – SP
 18205-600 – Tel.: (15) 3272.7916 – Fax: (15) 3272.1165



CEETEP/SDC/2022/137303A

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

EMENTA

Conceitos gerais. A importância do agronegócio para a dinâmica sócio-econômica mundial e brasileira. Um panorama das principais cadeias produtivas do agronegócio no Brasil. Análise da competitividade do agronegócio do Estado de São Paulo e a sua inserção nos contextos dos mercados nacional e internacional. Estudos de caso.

OBJETIVOS

Capacitar e introduzir o aluno no mundo do Agronegócio, conhecendo as principais cadeias produtivas existentes no Brasil assim como, ter uma visão da competitividade de mercado de agronegócio do Estado de São Paulo.

BIBLIOGRAFIA

- BATALHA, M. O. (org) Gestão Agroindustrial. Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
 CALDAS, R. de A. *et alii* (eds.) Agronegócio brasileiro; ciência, tecnologia e competitividade. Brasília: CNPq, 1998.
 CASIMIRO FILHO, F.; SHIKIDA, P. F. A. Agronegócio e desenvolvimento regional. Cascavel: Edunioeste, 1999. 207p.
 DAVIS, J. H.; GOLDBERG, R. A. A concept of agribusiness. Division of Research. Graduate School of Business Administration. Harvard University: Boston, 1957. 136p.
 FARINA, E. M. M. Q. Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual. São Carlos: Gestão & Produção, v. 6, n. 3, p. 147-161, dez. 1999.
 GASQUES, J. G.; VILLA VERDE, C. M.; TOMICH, F. A.; NEGRI, J. A. de; MAGALHÃES, L. C. G.; SOARES, R. P. Competitividade de grãos e de cadeia selecionadas do agribusiness. Brasília: IPEA (Texto para Discussão). 1998.
 HADDAD, P. R. A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil: estudos de clusters. Brasília: CNPq-Embrapa, 1999. 265p.

INGLÊS II

EMENTA

Revisão geral da estrutura básica da língua. Leitura e compreensão de textos técnicos. Atividades orais e escritas, com base em textos técnicos. Exploração da terminologia específica da área em foco.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a utilizar corretamente as estruturas básicas da língua, por meio do estudo e de exercícios de tópicos gramaticais; Propiciar ao aluno a habilidade de leitura e compreensão de textos técnicos; Oferecer ao aluno expedientes didáticos (teóricos e práticos) que lhe permitam traduzir e verter textos técnicos; Familiarizar o aluno com a terminologia relativa à área em questão; Levar o aluno a apreender a pronúncia correta da língua inglesa, desenvolvendo sua habilidade oral.

BIBLIOGRAFIA

- BEAUMONT Digby & GRANGER Colin, English Grammar, Oxford, Heinemann Publishers, 1992.
 BRIEGER, NICK & SWEENEY, Simon - The Language of Business English, New York: Prentice Hall, 1994.
 COBUILD, Collins, Student's Grammar, London: HarperCollins Publishers 1995.
 Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford, 2003.
 MASCULL, B. Cobuild - Keywords in business. Collins, 1996.
 MUNHOZ, R. Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura. Vol. I e II.
 MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge University Press, 2000.
 SCHULTHEIS, R. Management Information Systems. McGraw-Hill, 1998.

ECONOMIA II

EMENTA

Macroeconomia: o papel do Estado; contabilidade nacional; determinantes da demanda agregada; determinantes da oferta agregada; moeda; juros e renda; relações com o exterior; os bancos comerciais e o banco central; política econômica fiscal e monetária; crescimento econômico e desenvolvimento econômico; desenvolvimento econômico local.

OBJETIVOS

Conhecer os principais conceitos econômicos identificar, analisar e propor soluções para problemas econômicos relacionados ao estudo de Produção Industrial. Análise crítica do comportamento das principais variáveis econômicas, dos mercados de bens e serviços, cambial e monetário; compreensão dos impactos da estabilidade ou das flutuações das variáveis econômicas.

BIBLIOGRAFIA

- VASCONCELLOS, Marco; GARCIA, Manuel. *Fundamentos de Economia*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
 GREMAUD, A. P. *et alii*. *Manual de Economia*. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2004.
 SILVA, Adelphino Teixeira da, *Economia e Mercados*, Edt. Atlas, São Paulo, 1995;
 TASCHINER, Mauro, *Análise e Decisão Sobre Investimentos e Financiamentos*, Edt. Atlas, São Paulo, 1995.
 JORGE, F. T. & MOREIRA, J. O. C. *Economia: notas introdutórias*. São Paulo: Atlas, 1997.
 WONNACOTT, P. & WONNACOTT, R. *Economia*. São Paulo: Makron Books, 1994.

SOCIEDADE E TECNOLOGIA

EMENTA

Definições de ciência, tecnologia e técnica. Revolução industrial. Desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento social. Difusão de novas tecnologias. Sociedade tecnológica e suas implicações. As imagens da tecnologia. As noções de risco e de impacto tecnológico. Modelos de produção e modelos de sociedade. Desafios contemporâneos. Influências da ciência e da tecnologia na organização social. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Questões éticas e políticas.

OBJETIVOS

Compreender a influência da ciência e da técnica na evolução das sociedades, assim como os condicionamentos históricos e sociais na criação científica e tecnológica; Analisar e valorar as repercussões sociais, econômicas, políticas e éticas das atividades científica e tecnológica; Aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos aprendidos aos estudos e à valoração de problemas relevantes na vida social; Utilizar os conhecimentos sobre as relações existentes entre ciência, tecnologia e sociedade para compreender melhor os problemas do mundo em que vivemos; Apreciar e

6

fatec_itape@yahoo.com.br

Rua João Vieira de Camargo, 104 - Vila Barth - Itapetininga - SP
 18205-600 - Tel.: (15) 3272.7916 - Fax: (15) 3272.1165



CEETEP/SDC/2022/137303A

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

valorar criticamente as potencialidades e as limitações da ciência e da tecnologia para proporcionar maior grau de consciência e de bem-estar individual e coletivo; Analisar e avaliar criticamente as necessidades sociais e os desenvolvimentos científico e tecnológico, valorando a informação e a participação cidadãos como elementos importantes para a organização social.

BIBLIOGRAFIA

- BAZZO, Walter Antonio. Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis: Edufsc, 1998.
 Bijker, Wiebe E. The social construction of technological systems. London: MIT press, 1997.
 CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1994.
 ECO, Umberto. O nome da rosa. Rio de Janeiro: Record, 1986.
 GAMA, Ruy (org.). Ciência e técnica : antologia de textos históricos. São Paulo: T.A. Queiroz, 1992.
 García, Marta I.G., CEREZO, José A.L., LUJÁN, José L. Ciencia, tecnologia y sociedad. Una introducción al estudio social de la ciencia y la tecnología. Madrid: Tecnos, 1996.
 _____. Ciência, tecnologia y sociedad (lecturas seleccionadas). Barcelona: Ariel, 1997.
 HAZEN, Robert M., TREFIL, James. Saber ciência : do big bang à engenharia genética, as bases para entender o mundo atual e o que virá depois. São Paulo: Cultura editores associados, 1995.
 JARROSSON, Bruno. Humanismo e técnica : o humanismo entre economia, filosofia e ciência. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
 LENTIN, Jean-Pierre. Penso, logo me engano; breve história do beiseiro científico. São Paulo: Ática, 1996.
 PACEY, A. La cultura de la tecnología. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.
 PALACIOS, Fernando Álvarez, OTERO, Germán Fernández-Posse, GARCIA, Teresa Ristori. Ciencia, tecnologia y sociedad. Madrid: Labirinto, 1996.
 POSTMAN, Neil. Tecnopólio : a rendição da cultura à tecnologia. São Paulo: Nobel, 1994.
 ROBERTS, Royston M. Descobertas acidentais em ciências. Campinas: Papyrus, 1993.
 RONAN, Colin A. História ilustrada da ciência. v. I, II, III, IV. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
 SANZ, Mariano Ayarzagüena, MORATALLA, Tomás Domingo, GÓMEZ, Yolanda Heranz, GONZÁLEZ, Agustín ramón Rodríguez. Ciencia, tecnologia y sociedad. Madrid: Editorial Noesis, 1996.
 TORTAJADA, José Félix Tezanos, PELÁEZ, Antonio López. Ciencia, tecnologia y sociedad. Madrid: Editorial Sistema, 1997.

NOÇÕES GERAIS DO DIREITO

EMENTA

A Ciência do Direito; Direito do Trabalho; Direito Comercial; Contratos Sociais, Concordata, Títulos de Crédito, Sociedades Cíveis e Comerciais, Falência; Direito Tributário; Direito Civil; Código de Propriedade Industrial; Reserva de Mercado; Legislação de Importação/Exportação; Código do Consumidor; Transferência de Tecnologia; Propriedade Intelectual e Industrial.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a identificar e interpretar os principais conceitos e institutos do ordenamento jurídico; incorporar e aplicar corretamente a terminologia jurídica; auxiliar na interpretação e solução de situações concretas que envolvam conhecimentos das diversas relações obrigacionais.

BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, Celso Ribeiro, Curso de Direito Financeiro e de Direito Tributário, São Paulo: Edt. Saraiva, 1995.
 Vieira Neto, Manoel Augusto Dr., Código Civil, Org., São Paulo: Edt. Saraiva, 1981.
 Costa, Wille Duarte, Código Comercial, Org. Rio de Janeiro: Edt. Forense, 1986.
 BASTOS, C. R. Curso de direito administrativo. Rio de Janeiro: Saraiva, 1998.
 BASTOS, C. R. Curso de direito financeiro e direito tributário. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.
 BASTOS, C. R., KISS, E. A. G. Contratos internacionais. Rio de Janeiro: Saraiva, 1990.
 BULGARELLI, W. Contratos mercantis. São Paulo: Atlas, 1998.
 BULGARELLI, W. Direito comercial. São Paulo: Atlas, 1998.
 BULGARELLI, W. Sociedades comerciais. São Paulo: Atlas, 1998.
 BULGARELLI, W. Tratado de direito empresarial. São Paulo: Atlas, 1998.
 BULGARELLI, W. Normas jurídicas empresariais. São Paulo: Atlas, 1996.
 RIZZADO, A. Factoring. São Paulo: Revista dos tribunais, 1998.
 RIZZADO, A. Leasing. São Paulo: Revista dos tribunais, 1998.
 VENOSA, S. de S. Código civil: obrigações. São Paulo: Atlas, 1996.
 VENOSA, S. de S. Direito Civil: teoria geral. São Paulo: Atlas, 1997.
 ZAINAGHI, D. S. Curso de legislação social. São Paulo: Atlas, 1998.

GESTÃO DA QUALIDADE I

EMENTA

Conceito de qualidade; Histórico da qualidade no Brasil e no mundo. Conceitos e definições. Política de qualidade. Planejamento da qualidade, sistemas de qualidade, garantia da qualidade em termos globalizados.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a assegurar que a implantação da Gestão pela Qualidade seja de responsabilidade de todos, sendo os líderes de processos os principais agentes de sua viabilização; incorporar os princípios de gestão pela qualidade no processo de Administração Estratégica, educação para o trabalho, assistência técnica e tecnológica assim como, na definição das estruturas organizacionais; atender demandas externas de modo a assegurar a satisfação dos clientes; disponibilizar instrumentos que favoreçam o monitoramento do mercado; promover relações de intercâmbio com entidades e organizações nacionais e internacionais, no campo dos conceitos, metodologias, processos e práticas da Gestão pela Qualidade; assegurar que a organização reflita na melhoria da Qualidade de Vida de seus colaboradores

BIBLIOGRAFIA

- ALBRECH, K. e LAWRENC, B. Serviços com qualidade e vantagens competitiva. São Paulo: Ed. Makron Books.
 BERGAMO, V. Gerência econômica de qualidade. São Paulo: Ed. Makron Books.
 CROSBY, P. Qualidade, falando sério. São Paulo: Ed. Makron Books.

7

fatec_itape@yahoo.com.br

Rua João Vieira de Camargo, 104 - Vila Barth - Itapetininga - SP
 18205-600 - Tel.: (15) 3272.7916 - Fax: (15) 3272.1165



CEETEP/SDC/2022/137303A

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

- ERICKSON, J. A biodiversidade. São Paulo: Ed. Makron Books.
 GIL, A. L. Gestão da qualidade empresarial. São Paulo: Atlas, 1997
 HRAQDESKY, J. Aperfeiçoamento da Qualidade e Produtividade. São Paulo: Ed. Makron Books.
 JURAN, J. M. E GRZYNA, F. M. Controle de Qualidade vol I e II. São Paulo: ed. Makron Books.
 JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. Controle de qualidade. São Paulo: Makron Books, 1993
 MIRSHAWKA, V. Manutenção preditiva. São Paulo: Ed. Makron Books.
 Pinheiro, A. C. F. B. e MONTEIRO, A. L. F. B. P. A. Ecologia, a poluição e o impacto ambiental. São Paulo: Ed. Makron Books.
 PORTER, M. E. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1989
 SHIBA, S.; et al. TQM. Porto Alegre: Artes médicas, 1997.

LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO**EMENTA**

Origens históricas e causas da atividade empreendedora. O que é empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Atitudes empreendedoras: criatividade, inovação, flexibilidade. Virtudes do empreendedor: visão, energia, comprometimento, liderança, obstinação, capacidade de decisão, independência e entusiasmo. Comportamento do empreendedor. Processo de desenvolvimento de uma ideia de negócio. Empreendedor: o ser visionário. Novas oportunidades de negócio: a discussão de sua viabilidade. Administração dos negócios empreendedores.

OBJETIVOS

Habilitar o profissional a conduzir negócios, capacitando-o ao desenvolvimento de comportamento empreendedor e discutir e contextualizar a sua visão nos princípios da liderança e empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, R. M., Criatividade no trabalho e na vida., Summus Editorial, São Paulo, 1997.
 BENNIS, W e Burt Nanus A formação do Líder. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.
 BISCARO, Waldir, maturidade e poder pessoal. São Paulo: Ed. Saraiva, 2ª. Ed. 1995.
 DEGEN, Ronald Jean, O Empreendedor – Fundamentos da Iniciativa Empresarial. São Paulo: McGraw Hill, 8ª. ed., 1989.
 DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.
 DRUCKER, P. F., Administrando para o futuro: Os anos 90 e a virada do século, 2ª edição, Pioneira, São Paulo, 1992.
 DRUCKER, Peter F., Inovação e Espírito Empreendedor - Entrepreneurship – Prática e princípios, São Paulo: Ed. Pioneira 2ª. ed., 1987.
 FARRELL Larry C. Entrepreneurship – Fundamentos das organizações empreendedoras. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.
 JUNQUEIRA, L. C., Negociação, Cop. Editora, Rio de Janeiro, 1993.
 KING, B; Schlincksupp, H. Criatividade: uma vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1999.
 PAVANI, C., O plano de negócios – planejando o sucesso de seu empreendimento, Lexikon, 1998.
 POCORN, F., O relatório Pocorn: centenas de ideias de novos produtos, empreendimentos e novos mercados, Campus, Rio de Janeiro, 1994.
 PREDEBEON, J., Criatividade: abrindo o lado inovador da mente, Atlas, São Paulo, 1997.
 RECK, R. R., A negociação ganha-ganha, Saraiva, São Paulo, 1991.
 STAPLPLES, Walter D. Pense como um vencedor. São Paulo: Ed. Pioneira, 2ª. ed., 1995.
 THOMPSON, Charles, Grandes ideias. São Paulo: Ed. Saraiva, 2ª. Ed, 1995.

MATEMÁTICA FINANCEIRA**EMENTA**

Elementos de Matemática Financeira – Conceitos Básicos; Juros Simples; Desconto Simples; Equivalência de Capitais no Regime de Capitalização Simples; Juros Compostos; Taxas de Juros (Juros Compostos); Inflação e Correção Monetária; Equivalência de Capitais no Regime de Capitalização Composta; Séries Uniformes de Pagamentos (SUP); Séries Não Uniformes de Pagamentos; Considerações sobre Análise de Investimentos; Sistemas de Amortização de Empréstimos e Financiamentos.

OBJETIVOS

Reconhecer e saber utilizar em tomada de decisão conhecimentos sobre: juros simples, juros compostos, efetuar os procedimentos para realizar a operação de desconto de títulos e utilizar essa operação como uma das formas de obter capital; efetuar cálculos sobre rendas (formação de capital e amortização de financiamentos); avaliar os custos de um financiamento; efetuar cálculos financeiros para aquisição e substituição de equipamentos; efetuar cálculos de depreciação de equipamentos; efetuar cálculos cambiais; analisar as possibilidades e conveniências de aplicações no mercado financeiro.

BIBLIOGRAFIA

- ARAÚJO, C. R. V., Matemática Financeira, São Paulo: Edt. Atlas, 1993.
 ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações. 5ª ed. – São Paulo: Atlas, 2000.
 CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Saraiva, 1999.
 DE FARO, C. Matemática Financeira. São Paulo: São Paulo: Atlas, 1982.
 MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira. 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 1996.
 PUCCINI, A. DE L. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 6ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2000.
 SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos. 2ª ed. São Paulo : MAKRON Books, 1999.
 SOBRINHO, J. D. V. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 1998.
 TEIXEIRA, J.; DI PIERRO NETTO, S. Matemática Financeira. São Paulo: MAKRON Books, 1998.
 VERAS, Lília Ladeira, Matemática Financeira, São Paulo: Edt. Atlas, 1995.
 VIANA, F. Matemática financeira é fácil: com ou sem HP-12C. Minas Gerais: Editora Lê, 1995.
 VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2000.
 WEBER, J. E. Matemática para economia e administração. São Paulo: Harbra, 1977.
 WILLIAMS, K. Matemática moderna aplicada a empresa. Rio de Janeiro: Fórum, 1973.
 YAMANE, T. Matemática para economistas. São Paulo: Atlas, 1974.
 ZENTGRAF, W. Calculadora financeira HP - 12C. São Paulo: Atlas, 1998.
 ZIMA, P., BROWN, R.L. Fundamentos de matemática financeira. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.



CONTABILIDADE**EMENTA**

Conceito de contabilidade; Interesses na informação contábil; Balanço, Ativo, Passivo, patrimônio líquido; Procedimentos contábeis básicos; Variações da situação líquida; Despesa e receita; Regimes de competência e Caixa; Receitas e Despesas diferidas; Fatos contábeis Operações com mercadorias; Inventário e valorização; Ativo imobilizado e amortização; Demonstrativos de Origens e demonstrações.

OBJETIVOS

Capacitar o estudante a compreender a Contabilidade como um instrumento de análise, controle, ajuda e avaliação das operações econômico-financeiras da empresa através das suas demonstrações financeiras.

BIBLIOGRAFIA

- ANGÉLICO, João; Contabilidade básica: iniciação à Contabilidade; São Paulo, Atlas, 1987.
 ASSAF NETO, A., SILVA, C. A T. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 1998.
 ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico - financeiro. São Paulo: Atlas, 1998.
 EQUIPE PROFESSORES USP; Contabilidade Introdutória, 9ª edição, São Paulo, Editora Atlas; 1998.
 IUDICIBUS, S. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 1998.
 IUDICIBUS, Sérgio e equipe da FIPECAF I – Contabilidade Introdutória. São Paulo: Editora Atlas, 1998.
 IUDICIBUS, SÉRGIO. Manual de contabilidade para não contadores. Paulo: Atlas, 1998.
 MARION, JOSÉ CARLOS. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 1998.
 MOTT, Graham; Contabilidade para não contadores; São Paulo; Makron Books; 1996.
 OLIVEIRA, A. G. de. Contabilidade financeira para executivos. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
 SALDINI, Renato Nogueira; Contabilidade Introdutória: Para gestão em cursos técnicos e de qualificação profissional; São Paulo; Texto Novo; 2000.

CÁLCULO II**EMENTA**

Integração. Técnicas de integração. Equações diferenciais. Sequências e séries. Tópicos de funções de várias variáveis.

OBJETIVOS

Formar profissionais e especialistas de nível superior;
 Realizar pesquisas e estimular atividades criadoras;
 Preparar o aluno para aplicações da matemática em diversas áreas, dando base para seu desenvolvimento durante o curso.

BIBLIOGRAFIA

- BORGES, G. C. de M. Noções de geometria descritiva: teoria e exercícios, Porto Alegre: Sagra, 1984.
 BRANDÃO, A. S. P. Análise matemática: um texto para economistas, São Paulo: IPEA, 1982.
 COELHO, Flávio. Curso básico de cálculo. São Paulo: Saraiva, 2005.
 DOWLING, E. T. Elementos de matemática aplicada a economia e administração. McGraw-Hill, 1984.
 FLEMMING, D. M., GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. São Paulo: Makron, 1992.
 FLEMMING, Diva Marília - Cálculo A - Makron Books - SP 1999.
 LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 1988.
 LEITHOLD, Louis - O Cálculo com Geometria Analítica - Ed. Harper & Row do Brasil Ltda-SP.
 SILVA, Sebastião Medeiros. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2001.
 SIMMONS, George. *Cálculo com Geometria Analítica*. Vol 2 São Paulo – McGraw-Hill 1987.
 SWOKOWSKI. *Cálculo com geometria analítica*. Vol. 2 São Paulo: Editora Makron Books.

PESQUISA OPERACIONAL**EMENTA**

Introdução e histórico. Otimização: conceitos e definições; Programação linear: conceitos e aplicações. Algoritmos iterativos; algoritmos simplex (maximizar/minimizar); o problema dos transportes. Problemas de sequenciamento. Redes e caminho crítico.

OBJETIVOS

Apresentar ao educando os princípios gerais de Pesquisa Operacional; Levar o educando à prática do raciocínio lógico /matemático; Estabelecer no educando a competência de realizar uma análise crítica dos procedimentos formais da pesquisa operacional; Introduzir ao educando as técnicas da pesquisa operacional.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional. Rio de Janeiro: LTC, 2000
 BREGALDA, P.F. et.al. Introdução a Programação Linear. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.
 BRONSON, R. Pesquisa Operacional. São Paulo: Editora MacGraw-Hill, 1985.
 JUNQUEIRA, L. A. C. Tempo do executivo. Rio de Janeiro: COP, 1991.
 MCCLOSKEY, J. F.; TREFETHEN, F. N. Pesquisa operacional: como instrumento de gerencia. Rio de Janeiro: Edgard Blucker, 1966.
 NETTO, Paulo O.B. Grafos: Teoria, Modelos e Algoritmos. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 1997.
 TURNER, J.C. Matemática Moderna Aplicada. Tradução: Andrés Ortela Klein. Madrid: Alianza Editorial S.A., 1986.
 WAGNER, H. M. Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: Prentice – Hall do Brasil Ltda, 1985.
 YOSHIDA, Luzia K. Programação Linear: Métodos Quantitativos. São Paulo: Editora Atual, 1987.

Formação Tecnológica Profissionalizante
3º Semestre

MARKETING APLICADO AO AGRONEGÓCIO**EMENTA**

9

fatec_itape@yahoo.com.br

Rua João Vieira de Camargo, 104 – Vila Barth – Itapetininga – SP
 18205-600 – Tel.: (15) 3272.7916 – Fax: (15) 3272.1165



CEETEP/SDC/2022/137303A

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

Desenvolvimento do estudo da visão sistêmica do composto mercadológico integrado à dinâmica da organização e dos empreendimentos de agronegócios, seu ambiente de atuação, o comportamento do consumidor, à comunicação com o mercado, à distribuição, o estudo das vendas no contexto mercadológico, às estratégias de negócios rurais, às responsabilidades sociais e éticas, destacando os conceitos, princípios e propostas práticas de atuação nos agronegócios; o sistema de informação mercadológica, com ênfase na conceituação, finalidade e propostas práticas de atuação.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno conhecer os princípios e os problemas referentes à administração mercadológica de agronegócios; possibilitar-lhe a identificação das funções do administrador mercadológico; capacitá-lo à interpretação do comportamento do consumidor; levar o estudante a conhecer os diversos canais de distribuição, comunicação e vendas para introdução dos produtos dos agronegócios no mercado, possibilitando-lhe a compreensão do meio mais eficaz de se atingir um consumidor e da importância da aceitação de um produto.

BIBLIOGRAFIA

KOTLER, Phillip. Administração de Marketing - Análise, Planejamento e Controle São Paulo: Ed. Atlas.
NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé. Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.
KOTLER, Phillip., Marketing Edição Compacta. São Paulo: Ed. Atlas.
ROCHA, Ângela., Marketing - Teoria e prática no Brasil. São Paulo: Ed. Atlas, (ano).
KOTLER, Phillip e ARMSTRONG, Gary., Princípios de Marketing. São Paulo: Atlas.
MEGIDO, J.L. Tejon; XAVIER, Coriolano., Marketing & Agribusiness. São Paulo: Atlas.

INOCUIDADE E PROTEÇÃO SANITÁRIA**EMENTA**

As exigências de inocuidade dos alimentos e as condições sanitárias animais e vegetais para produtos agropecuários em circulação no comércio nacional e internacional. Acordos da OMC, direitos de governos priorizar a proteção sanitária, direitos e obrigações aceitos pelos participantes da OMC no comércio, saúde e questões agrícolas aproveitando ao máximo a facilitação das importações e exportações.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno compreender, analisar e desenvolver uma visão sobre a inocuidade dos alimentos; as condições sanitárias de animais e vegetais; entender as formas de negociação de gêneros agropecuários, assim como as barreiras tarifárias e não-tarifárias; entender a proteção de produtores nacionais da competição internacional, assegurando que os produtos importados, assim como os nacionais, sejam seguros e não representem riscos à saúde do homem, animais e vegetais.

BIBLIOGRAFIA

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiênie e Vigilância Sanitária de Alimentos. 2ª ed. São Paulo: Varela, 2003, 626p.
Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no Brasil (SISVAN). Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). Manejo de Programas Comunitários de Alimentação e Nutrição. SISVAN/FAO; Roma/Recife, 2000, 243p.
SILVA JÚNIOR, E. A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação. 6ª ed. São Paulo: Varela, 2005.
BATALHA, M. O. (coord) Gestão do Agronegócio – Textos Selecionados. São Carlos: Edufscar, 2005.

SISTEMA DE PRODUÇÃO VEGETAL - Culturas Anuais**EMENTA**

Evolução da Agricultura: Origem; Cenário externo; Cenário interno. Classificação Botânica. Clima e Solo: Zoneamento Agrícola; Épocas. Indicação de Cultivares. Transgênicos. Biotecnologia. Orgânico. Manejo do Solo: Plantio convencional; Sistema Plantio Direto; Integração agricultura e agrozootecnia. Conceitos de Aducação de Plantas: Amostragem do Solo; Fertilidade do Solo; Aducação de Plantas. Conceitos de Semeadura: População de Plantas. Tratos Culturais e Fitossanitário: Controle de Plantas Invasoras; Controle de Pragas; Controle de Doenças. Colheita. Comercialização. Proteção Ambiental. Produção rotacional, sistemas irrigados, planejamento dos negócios agrícolas ao longo da cadeia de suprimentos. Produções típicas de plantas de valor econômico tais como: Amendoim, soja, feijão trigo, aveia, arroz, milho, algodão, olerícolas e horticulturas em geral. Horticultura.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos no domínio e difusão de conceitos e práticas dos sistemas de produção agrícola com vista a gestão integrada ao longo da cadeia de suprimentos.

BIBLIOGRAFIA

CABRAL, Alvaro. Guia técnico agropecuário: a água. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1983.
CABRAL, Alvaro. Guia técnico agropecuário: solos. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1983.
CASTRO, A.M.C. de; LIMA, S.M.V; GOEDERT, W.J. et al... Cadeias produtivas e sistemas naturais. Brasília: Embrapa-SPI Embrapa-DPD, 1998.
GALLI, F. Manual de fitopatologia, Princípios e Conceitos. Vol 1. São Paulo: Agronômica Ceres, 1978.
GOMES, Pimentel. Adubos e adubação. 12ª edição São Paulo: Nobel, 1984.
LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil, Editora Plantaru, 2ª edição, (Nova Odessa, SP), 1986.
MENDES, Benedito Vasconcelos. Alternativa tecnológica para a agropecuária do semi-árido. 2ª ed. São Paulo, 1986.

GESTÃO DE PESSOAS EM AGRONEGÓCIOS**EMENTA**

Estudo e aplicação da gestão de pessoal, concernente a sua integração no ambiente de trabalho de agronegócios, bem como os direitos, deveres e benefícios próprios da estrutura trabalhista aplicáveis aos empreendimentos rurais e outras atividades de agronegócios. Estudos dos pressupostos básicos, técnicas e ferramentas relativas ao planejamento, seleção, remuneração, desenvolvimento e avaliação e integração dos recursos humanos, aplicáveis no ambiente empresarial de agronegócios.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno à interpretação da legislação e sistemas de controles aplicáveis à área de gestão de pessoas em agronegócios; a compreender e aplicar técnicas e ferramentas, a partir de umas visões críticas e sistêmicas, relativas aos subsistemas de recursos humanos, aplicáveis nos empreendimentos de agronegócios.

BIBLIOGRAFIA

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

CHIAVENATO, Idalberto., Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Ed. Atlas, Edição Compacta.
 AQUINO, Cleber Pinheiro., Administração de Recursos Humanos - Uma Introdução, São Paulo: Ed. Atlas.
 LUCENA, Maria Diva., Planejamento de Recursos Humanos. São Paulo: Ed. Atlas.
 BERTONI, Bartira Cataldi., Manual de Recrutamento e Seleção de Pessoal. São Paulo: Ed. Atlas.
 CARVALHO, Antonio Vieira. e NASCIMENTO, Luiz Paulo., Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Ed. Pioneira.
 KATZ, Daniel & HAHN, Robert. Psicologia social das organizações. São Paulo: Atlas, 1970.
 CORTEZ, Jupiano Chaves., Prática Trabalhista. São Paulo: Ed. LTR.
 BALESTRA, Wagner - A Seguridade Social na Constituição de 1988 - São Paulo: Ed. Trabalhistas.
 CLT - Consolidação da Leis do Trabalho (comentada)
 Regulamento da Previdência Social (Leis 8212,8213/91 e Decretos 611 e 612/92)

INFRA-ESTRUTURA DO AGRONEGÓCIO**EMENTA**

Estudo e avaliação das condições infra-estruturais que atuam na sustentação e dinamização dos agronegócios; Logística de Transportes. Sistemas de Armazenagens. Usinas de Processamento e/ou Beneficiamento. Telecomunicações em Agronegócios. Corredores de Exportação. Estrutura dos Canais de Distribuição. Sistema Energético e Agronegócios.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a reconhecer a importância das variáveis infra-estruturais e o grau de inter-relação com os empreendimentos de agronegócios.

BIBLIOGRAFIA

SILVA, E. B. Infra-Estrutura para Desenvolvimento Sustentado. São Paulo: Expressão e Cultura, 1997.
 FABICHAK, I. Pequenas Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 1998.
 BORGES, A. C. Prática das Pequenas Construções. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.
 NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL DE AGRONEGÓCIOS**EMENTA**

Aplicação de técnicas e métodos relativos a estruturação e organização dos empreendimentos de agronegócios; distribuição racional do trabalho; estudos de metodologias de diagnóstico organizacional, aplicável aos agronegócios; aplicação de diagnóstico organizacional e de modelos de organização empresarial em agronegócios; estudo do funcionamento dos sistemas e processos organizacionais das empresas agropecuárias e implantação de soluções, com base em diagnóstico, objetivando a melhoria de performance das organizações de agronegócios.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a interpretar as variáveis determinantes da organização dos empreendimentos de agronegócios, bem como habilitá-lo a projetar estruturas organizacionais relativas as atividades em agronegócios; Capacitá-lo, por meio de uma visão crítico/construtiva, a identificar, metodologicamente, o funcionamento dos empreendimentos de agronegócios, e, à luz das teorias de organização, propor soluções de melhoria e implementá-las.

BIBLIOGRAFIA

FARIAS, A. Nogueira de., O & M - Estrutura de Sistemas. 7ª ed., Rio de Janeiro: LTC.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistema, Organização e Métodos. São Paulo: Atlas.
 SIMCSIK, Tibor., Omis. São Paulo: Markron Books.
 REBOUÇAS, D., Sistema, organização e métodos - Uma abordagem Gerencial. São Paulo: Atlas.
 MONTENEGRO, E. F., BARROS, J., Manual de Diagnóstico de Administração de Empresas. São Paulo: Atlas.

SEGURANÇA EMPRESARIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL**EMENTA**

Visão geral das condições de higiene e segurança do trabalho no Brasil. Conceitos de acidentes e doenças do trabalho. Causas dos acidentes e doenças do trabalho. Conceito legal de insalubridade no trabalho. Agentes agressivos físicos nos locais de trabalho. Ruído, temperatura, iluminação, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes, altas pressões. Agentes agressivos químicos nos locais de trabalho. Introdução ao conceito de toxicologia industrial. Gases e vapores, poeiras. Aspectos gerais de segurança em máquinas e equipamentos. A organização do trabalho e sua influência sobre as condições de trabalho. Conceito de fadiga física e mental. Proteção contra incêndio. Serviços especializados em segurança e medicina do trabalho nas empresas. Instalação e atuação da CIPAS. Automação, novas tecnologias e suas relações com as condições de trabalho. Aspectos específicos de acidentes e doenças do trabalho no processo produtivos do agronegócio.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno, em linhas gerais, as condições de trabalho no Brasil. Discutir os principais riscos de acidentes e doenças do trabalho nos diversos setores produtivos, em especial no agronegócio; apresentar propostas de medidas de prevenção a esses agravos à saúde dos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA

TACHIZAWA, Takeshy Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2005
 ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava (org) Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000
 ASTETE, M. W., Riscos físicos. S. Paulo, Fundacentro, 1983.
 BERLINGUER, G., A saúde nas fábricas. S. Paulo, BEBES/HUCITEC, 1983.
 CICCO, F., Custos dos acidentes. S. Paulo, Fundacentro, 1983.
 COHIN, A. et all, Acidentes de trabalho - uma forma de violência. S. Paulo, Brasiliense, CEDEC, 1985.
 DEJOURS, C., A loucura do trabalho. S. Paulo. Obore, 1987.
 FUNDACENTRO, Introdução a engenharia de segurança do trabalho. S. Paulo, 1981.
 FUNDACENTRO, Curso de engenharia e segurança do trabalho. S. Paulo, 1974, volume 6.
 FUNDACENTRO, Curso de medicina de segurança do trabalho. S. Paulo, 1974.
 FUNDACENTRO, Curso de supervisor de segurança do trabalho. S. Paulo.



FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

IBASE, Saúde e trabalho no Brasil. Rio de Janeiro, 1983.
 ODONNE, I. et alii, Ambiente de trabalho – a luta dos trabalhadores pela saúde. S. Paulo, Hucitec, 1985.
 FOSSAS, C., Saúde e trabalho – a crise da previdência social. Rio de Janeiro, Graal, 1981.
 LACAZ, F.A. de C., RIBEIRO, H., De que adoecem e morrem os trabalhadores. S. Paulo, Diesat, 1984.
 SOTO, J. M. O., Riscos químicos. S. Paulo, Fundacentro.
 DAUM, S.M., STEMAN, J., Trabalho e saúde na indústria. S. Paulo, EPU/EDUSP, 1970.
 WISNER, A., Por dentro do trabalho. S. Paulo, Fot/ Obore, 1987.
 FUNDACENTRO – Revista brasileira de saúde ocupacional.
 FUNDACENTRO – Boletim atualidades em prevenção de acidentes.
 EQUIPE ATLAS.(COORD), Manuais de Legislação Atlas: Segurança e Medicina do Trabalho, São Paulo: Atlas, 53a ed., 2003.

ARRANJOS PRODUTIVOS EM AGRONEGÓCIO

EMENTA

Procurar identificar a complexidade dos mercados de agronegócios e dos possíveis impactos da utilização de novas tecnologias frente a competição global. Introduzir os conceitos de gestão agroindustrial e das novas estruturas organizacionais que dão suporte ao sistema agroindustrial de gerenciamento – SAG.

OBJETIVOS

Introduzir o aluno a Ter uma visão holística do mercado agroindustrial brasileiro e suas perspectivas junto ao mercado internacional permitindo a otimização dos agroempreendimentos com vistas à conquista de novos mercados.

BIBLIOGRAFIA

LASTRES, H. M.; CASSIOLATO, J.; MACIEL, M. Pequena Empresa: Cooperação e Desenvolvimento Local. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.
 PUTNAM, R. Comunidade e Democracia – A Experiência da Itália Moderna, 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
 ZILBERSZTAJN, D., NEVES, N. F. (ORG). Economia & Gestão dos Negócios Agroalimentares, Pioneira: Pensa/USP;2000.
 BATALHA, M.O. (COORDENADOR) Gestão Agroindustrial. Atlas, Vol 1, 2ª Ed. GPAI; São Paulo;2001.
 ARAUJO, N. B., WEDEKIN, I., PINAZZA, L. A. Complexo Agroindustrial: O “Agribusiness” Brasileiro, Agroceres: Benivegna;1990.
 PROMOCET SERIE TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL. SICCT; São Paulo; s/data.

Formação Tecnológica Profissionalizante
4º Semestre

GESTÃO ESTRATÉGICA DO AGRONEGÓCIO

EMENTA

Planejamento Empresarial em agronegócios: significado, importância e evolução; Metodologias para elaboração de um Plano Empresarial: Definição dos propósitos do plano; Levantamento de dados; Análise dos dados; Elaboração do plano; Aprovação do plano; Implementação e Implantação do Plano; Manutenção do Plano. Conteúdo de um Plano Empresarial: Objetivos e Metas; Justificativas; Ações; Cronologia; Responsabilidades; Localização; Recursos. Tipos de Planos Empresariais: Plano Diretor: Objetivos e Metas; Políticas e Diretrizes; Plano de Ação: programas, projetos e atividades;

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a compreender os processos de planejamento, sua natureza, princípios e tipos de planejamento, aplicáveis aos empreendimentos de agronegócios.

BIBLIOGRAFIA

SANTOS, Luis Alberto Alves dos. Planejamento e Gestão Estratégica nas Empresas. São Paulo. Atlas. 1992.
 ANSOFF, H. Igor. Estratégia Empresarial. São Paulo. Atlas. 1977.
 LEVY, Alberto R. Estratégia em Ação. São Paulo. 1986.
 LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. Willian. Administração de Pequenas Empresas - Ênfase na Gerência Empresarial. São Paulo. Makron Books. 1997.
 REBOUÇAS, Djalma de Pinho. Planejamento Estratégico. São Paulo. Atlas. 1986.
 REBOUÇAS, Djalma de Pinho. Planejamento Empresarial. São Paulo. Atlas. 1989.
 ANSOFF, H. Igor. Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica. São Paulo. Atlas. 1981.
 PORTER, M. Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
 KAPLAN, R. S.; NORTON, D.P. **Erro! Argumento de opção desconhecido.** A estratégia em ação: Balanced scorecard Rio de Janeiro : Campus, 1997.

SISTEMA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL

EMENTA

Aspectos históricos e importância do sistema de produção agroindustrial. Noções sobre a estrutura e a composição química dos alimentos. Aspectos nutricionais dos alimentos. Alterações físicas, químicas e biológicas dos alimentos. Princípios e métodos gerais de conservação dos alimentos de origem vegetal e animal. Tecnologia de transformações agroalimentares. Armazenamento e pós colheita de grãos e tubérculos, frutas e hortaliças e pós abate de produtos de origem animal. Destacando os principais produtos de valor econômico do mercado nacional e internacional.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a adquirir informações sobre os principais agentes de alteração de alimentos e produtos agrozootécnico. Fornecer ao aluno conhecimentos sobre os princípios e os métodos gerais de conservação de produtos agrozootécnicos. Transmitir ao aluno informações sobre o processamento e a conservação dos diversos grupos de alimentos.

BIBLIOGRAFIA

BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N., Fundamentos de tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu. v.3., 317 p., 1998.
 BEHMER, M.L.A. Tecnologia do leite. Ed. Nobel. 1985.



FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

- CAMARGO, R. et alii. Tecnologia dos produtos agropecuários – Alimentos. São Paulo, Nobel, 1984. 309.
- CÂMARA, G.M. et al. Mandioca – pré-processamento e transformação agroindustrial. São Paulo. Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia. 1982.
- CRUESS, W.V. Produtos industriais de frutas e hortaliças. São Paulo, Edgard Blücher, 1973. 2
- FANCELLI, A.L. & LIMA, U. DE A. s.d. Milho – produção, pré-processamento e transformação agroindustrial. São Paulo. Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia. 1982.
- FRAZIER, W.C.; WESTHOFF, D.C. Microbiologia de los alimentos. 4 ed. Zaragoza: Acribia, 1993. 681 p.
- GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo, Nobel, 1979. 284p.
- JAY, J.M. Microbiologia moderna de los alimentos, 3 ed. Zaragoza: Acribia, 1992. 804 p.
- ZILBERSZTAJN, D., NEVES, N. F. (ORG). Economia & Gestão dos Negócios Agroalimentares, Pioneira: Pensa/USP;2000.
- BATALHA, M.O. Gestão Agroindustrial. Atlas, Vol 1, 2ª Ed. GPAI; São Paulo;2001.

TECNOLOGIAS FLORESTAIS**EMENTA**

Técnicas de processamento florestal com destaque na indústria papel, papelão e conglomerados de madeira. Processo de fabricação de móveis utilizando e identificando diferentes tipos de madeira. Certificação ambiental para atender os diversos nichos de mercado mundial, bem como, de produtos e sub produtos oriundos de resíduos do processamento da agroindústria madeireira. Exploração da integração de produtos oriundos da tecnologia agro-silvo-pastoril.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a ter uma visão moderna sobre a boa utilização dos produtos e sub-produtos florestais, bem como atender a legislação pertinente à conservação do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

- MORAES, L. C. S. Código Florestal Comentado. São Paulo: Atlas, 2002.
- ALTIERI, M. Agroecologia: A dinâmica produtiva da Agricultura Sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998.
- VIVAN, J. L. Pomar ou Floresta: Princípios para o Manejo de Agroecossistemas. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1996.
- MOTTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro: ABES/AIDIS, 1997.

GESTÃO AMBIENTAL NO AGRONEGÓCIO**EMENTA**

O papel do administrador de agronegócios na preservação do meio ambiente. Conceitos de Sustentabilidade em Agronegócios. Solos; Atmosfera; Climatologia; Hidrologia; Mananciais. Sistemas de Recuperação e de Reincorporação Ambientais. Reciclagem. Embalagens de Agrotóxicos. Tratamento de Efluentes e Desejos da Produção Agroindustrial.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a ter condições de desenvolver agronegócios sustentáveis dentro da nova visão global do ciclo: produção-distribuição-consumo-reintegração ambiental.

BIBLIOGRAFIA

- GOODMAN, D., SORJ, B., WILKINSON, J. Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Novel - FUNDAP, 1993.
- NUVOLARI A. - Esgoto Sanitário: Coleta, Transporte, Tratamento e Reuso Agrícola. Ed. Edgard Blücher. São Paulo. SP. 1ª edição.
- BARBIERI, J.C. - Desenvolvimento e Meio ambiente - 3ª Ed. 156 p. Ed. Vozes, 2000.
- GUERRA, J.T. & CUNHA, S.B. - Impactos Ambientais Urbanos no Brasil - Ed. Bertrand Brasil, 416 p. - 2001.
- DERISIO, J.C. - Introdução ao Controle da Poluição Ambiental. - 1ª Edição, São Paulo, 1992.
- CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução n.º 003 de 28 de junho de 1990. Publicada no D.O.U. 22/08/90, Seção, p. 15.937-15.939,1990.
- VIANELLO, R.L. & ALVES, A.R. - Meteorologia Básica e Aplicações. Editora da Univ. Fed. Viçosa/MG, 448 p., 1991.
- Legislação Estadual - Controle de Poluição Ambiental - SMA - CETEBS. 498 p. - 1998.
- CALLENBACH, E. & CAPRA, F. & GOLDMAN, L. & LUTZ, R. & MARBURG, S. - Gerenciamento Ecológico. Ed. Cultrix/Almana, 205 p. 1993.
- VIANELLO, R.L. & ALVES, A.R. - Metodologia e aplicações. - Editora Imprensa Universitária. Viçosa. MG: 448 p., 1991.

SISTEMA DE PRODUÇÃO VEGETAL - Culturas Perenes**EMENTA**

Evolução da Agricultura: Origem; Cenário externo; Cenário interno. Classificação Botânica. Clima e Solo: Zoneamento Agrícola; Épocas. Indicação de Cultivares. Transgênicos. Biotecnologia. Orgânico. Manejo do Solo: Plantio convencional; Sistema Plantio Direto; Integração agricultura e agrozootecnia. Conceitos de Adução de Plantas: Amostragem do Solo; Fertilidade do Solo; Adução de Plantas. Conceitos de Semeadura: População de Plantas. Tratos Culturais e Fitossanitário: Controle de Plantas Invasoras; Controle de Pragas; Controle de Doenças. Colheita. Comercialização. Proteção Ambiental. Produção rotacional, sistemas irrigados, planejamento dos negócios agrícolas ao longo da cadeia de suprimentos. Produções típicas de plantas de valor econômico tais como: Café, laranja, cacau, cana-de-açúcar, heveacultura, fruticultura em geral.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno no domínio e difusão de conceitos e práticas dos sistemas de produção agrícola com vista a gestão integrada ao longo da cadeia de suprimentos.

BIBLIOGRAFIA

- AGROANALYSIS, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ.
- CABRAL, Alvaro. Guia técnico agropecuário: a água. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1983.
- CABRAL, Alvaro. Guia técnico agropecuário: solos. São Paulo: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1983.
- CASTRO, A.M.C. de; LIMA, S.M.V.; GOEDERT, W.J. et al... Cadeias produtivas e sistemas naturais. Brasília: Embrapa-SPI Embrapa-DPD, 1998.

13

fatec_itape@yahoo.com.br

Rua João Vieira de Camargo, 104 - Vila Barth - Itapetininga - SP
18205-600 - Tel.: (15) 3272.7916 - Fax: (15) 3272.1165



CEETEP/SDC/2022/137303A

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

- GALLI, F. Manual de fitopatologia, Princípios e Conceitos. Vol 1. São Paulo: Agronômica Ceres, 1978.
 GOMES, Pimentel. Adubos e adubação. 12ª edição São Paulo: Nobel, 1984.
 LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil, Editora Plantaru, 2ª edição, (Nova Odessa, SP), 1986.
 MENDES, Benedito Vasconcelos. Alternativa tecnológica para a agropecuária do semi-árido. 2ª ed. São Paulo, 1986.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS**EMENTA**

O tratamento sistêmico ao longo da cadeia de produção de pequenos animais. Conceito de insumos, fornecedores, agentes, saídas desejáveis e não desejáveis. O ciclo global de produção-distribuição-consumo-meio ambiente e de suas relações com o fluxo de informações, econômico-financeiro e com o processo de inovações tecnológicas. Classificação de Sistemas de Produção Animal, Características, Conceitos Gerais. Noções de Biologia Animal. Conceitos de genética e Genoma. Conceitos de Ambientação e Adaptação das Raças. Instalações Zootécnicas. A escolha da atividade, a escolha da infra-estrutura. Aspectos de Gestão e Controle de Qualidade e Produtividade. Nutrição Animal. Suinocultura, Avicultura, Ranicultura, Piscicultura, Minhocultura, Ovinocultura, Caprinocultura, Apicultura e outros.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a consolidar os conceitos e as habilidades no uso do conhecimento relativo à prática econômica da produção animal. Permitir o domínio e a aplicação do manejo zootécnico com vista ao interrelacionamento entre o mercado produtor e o consumidor.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal Vol I. Nobel, São Paulo, SP. 3ª Ed. 1989.
 ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal Vol II. Nobel, São Paulo, SP. 4ª Ed. 1988
 BARBOSA, A. C. S. Manejo do sítio. 3ª Ed. Ícone, São Paulo, SP. 1989. 179p.
 BOWMAN, J.C. Animais úteis ao homem. EDUSP, São Paulo, SP. 1980. 74p.
 CARNEIRO, O. Construções rurais. 12ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1987. 719p.
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Brachiaria brizantha cv marandu. CNPQC/EMBRAPA, Campo Grande, MS. 1985. 31p.
 FABICHAK, I. Pequenas construções rurais. 8ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1987. 130p.
 Fundação Educacional Pe. Landell de Moura. Manual de forragens. 2ª Ed. FEPLAM, Bagé, RS. 2ª Ed. 1977. 87p.
 GARCIA-VAQUERO, E. Projecto e construção de alojamento para animais. 2ª Ed. Litexa, Portugal, 1981. 237p.
 GODINHO, J.F. Suinocultura: tecnologia e viabilidade econômica. 3ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1988. 323p.
 ISLABÃO, N. Manual de cálculo de rações para animais domésticos. 5ª Ed. Sagra, Porto Alegre, RS. 1988. 184p.
 JUSCAFRESA, B. Forragens: fertilização e valor nutritivo, Litexa, Portugal, 1982. 201p.
 LUZ, V. Manual do técnico agrícola. Sagra, Porto Alegre, RS. 1988. 226p.
 MITIDIERI, J. Manual de Gramíneas e leguminosas para pastos tropicais. 2ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1992. 198p.
 PEREIRA, M.F. Construções rurais. 4ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1989. 331p.
 PRIMAVERSI, A. Manejo ecológico de pastagens. Nobel, São Paulo, SP. 1986. 184p.
 REESE, R.E. et al. Manual de antibióticos. Medsi, Rio de Janeiro, RJ. 1988. 351p.
 SANTOS, V.T. Ovinocultura: Princípios básicos para sua Instalação e Exploração. Nobel, SP. 1986. 168p.
 VASCONCELOS, P.M.B. Guia prático para o fazendeiro. 2ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1991. 407p.
 Ciência Rural. Revista Científica do Centro de Ciências Rurais. Universidade Federal de Santa Maria: Centro de Ciências Rurais. Santa Maria, RS.
 Pesquisa Agropecuária Brasileira. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Rio de Janeiro, RJ.
 Revista Brasileira de Zootecnia. Sociedade Brasileira de Zootecnia. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE GRANDES ANIMAIS**EMENTA**

O tratamento sistêmico ao longo da cadeia de produção de pequenos animais. Conceito de insumos, fornecedores, agentes, saídas desejáveis e não desejáveis. O ciclo global de produção-distribuição-consumo-meio ambiente e de suas relações com o fluxo de informações, econômico-financeiro e com o processo de inovações tecnológicas. Classificação de Sistemas de Produção Animal, Características, Conceitos Gerais. Noções de Biologia Animal. Conceitos de genética e Genoma. Conceitos de Ambientação e Adaptação das Raças. Instalações Zootécnicas. A escolha da atividade, a escolha da infra-estrutura. Aspectos de Gestão e Controle de Qualidade e Produtividade. Nutrição Animal. Bovinocultura, Bubalinocultura de cria, corte e leite, Equinocultura com suas rotinas de manejo e caracterização das raças.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a consolidar os conceitos e as habilidades no uso do conhecimento relativo à prática econômica da produção animal. Permitir o domínio e a aplicação do manejo zootécnico com vista ao interrelacionamento entre o mercado produtor e o consumidor.

BIBLIOGRAFIA

- Ciência Rural. Revista Científica do Centro de Ciências Rurais. Universidade Federal de Santa Maria: Centro de Ciências Rurais. Santa Maria, RS.
 Revista Brasileira de Zootecnia. Sociedade Brasileira de Zootecnia. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG.
 AFFONSO, A. & CORREA, S. Cavalos crioulo: uma história de raça. Sagra-DC Luzzatto, Porto Alegre, RS. 1992. 210p.
 ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal Vol I. Nobel, São Paulo, SP. 3ª Ed. 1989.
 ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal Vol II. Nobel, São Paulo, SP. 4ª Ed. 1988
 BARBOSA, A. C. S. Manejo do sítio. 3ª Ed. Ícone, São Paulo, SP. 1989. 179p.
 BERETTA, C.C. Tração animal na agricultura. Nobel, São Paulo, SP. 1988. 103p.
 CAVALHEIRO, A.C.L. & TRINDADE, D.S. Os Minerais para bovinos e ovinos criados em Pajeio. Sagra-DC Luzzatto, Porto Alegre, RS. 1992. 142p.
 ISLABÃO, N. Manual de cálculo de rações para animais domésticos. 5ª Ed. Sagra, Porto Alegre, RS. 1988. 184p.
 JUSCAFRESA, B. Forragens: fertilização e valor nutritivo, Litexa, Portugal, 1982. 201p.
 LUZ, V. Manual do técnico agrícola. Sagra, Porto Alegre, RS. 1988. 226p.
 MITIDIERI, J. Manual de Gramíneas e leguminosas para pastos tropicais. 2ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1992. 198p.
 PEREIRA, M.F. Construções rurais. 4ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1989. 331p.
 REESE, R.E. et al. Manual de antibióticos. Medsi, Rio de Janeiro, RJ. 1988. 351p.



FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

TORRES, A.P. Melhoria dos Rebanhos. 4ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1988. 399p.

VASCONCELOS, P.M.B Guia prático para o fazendeiro. 2ª Ed. Nobel, São Paulo, SP. 1991. 407p.

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO AGRÍCOLA**EMENTA**

As razões para constituição do associativismo, seus objetivos, processos de formação, importância, normas e atribuições diretas, administração e análise de desempenho econômico e financeiro da organização.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos a ter uma visão crítica sobre o associativismo através do estudo dos elementos de associação rural, a se considerar no seu processo de formação.

BIBLIOGRAFIA

AMMANN, Safira Bezerra. Participação Social. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980.

DINIZ, Eloy Ferreira et.al. Como criar e administrar associações de produtores rurais: manual de orientação. Brasília: Ministério da Agricultura e do Abastecimento. 1995.

FRANCA, Maria Valeria França. Cooperativismo. Brasília. Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

LIMA, Sandra Amêndoa Barbosa. A participação social no cotidiano. São Paulo: Cortez, 1980.

PRONAF: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Brasília: Ministério da Agricultura e do Abastecimento, 1996.

RECH, Daniel T. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: FASE, 1995.

ROLLEMBERG, Márcia. Cooperativismo. Brasília: Organização das Cooperativas Brasileiras, 1996.

5º Semestre**Formação Tecnológica Específica****GESTÃO DA PRODUTIVIDADE NA AGROINDÚSTRIA****EMENTA**

Introdução do conceito de produtividade e sua importância social e econômica. Produtividade como resposta à escassez de recursos. Produtividade nos níveis estrutural, setorial e empresarial. A competência empresarial e os programas de produtividade: filosofia gerencial ou modismos. Os impactos da produtividade na rentabilidade e na participação nos negócios. Produtividade ao Longo da Curva do Ponto de Equilíbrio (Break Even Point) das Empresas. Técnicas para melhoria da produtividade: Racionalização do Trabalho; EAV – Engenharia e Análise de Valor; MASP – Método de Análise e Solução de Problemas; PDCA; Diagramas de Causa e Efeito (4M); Produtividade ao longo da Cadeia de Suprimentos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a ter condições de desenvolver habilidades para a competente gestão da produtividade em busca da competitividade dentro de uma economia globalizada.

BIBLIOGRAFIA

SLACK, N. et al – Administração da Produção. São Paulo. Atlas (1999).

BARNERS, R. – Estudo de Tempos e Movimentos. São Paulo. Edgard Blücher (1988).

CSILLAG, J. M. – Análise de Valor. São Paulo. Atlas. (1988).

FAYOL, H. – Administração Industrial e Geral. São Paulo. Atlas (1975).

GOLDRATT, E; COX, J. – A Meta. S. Paulo. Educator. (1993).

BUENO DE TOLEDO et. al. – Cronoanálise. Nobel, 1974.

SILVA, A. V. – Manual de tempos e métodos. São Paulo: Hemus.

KAPLAN, N.; NORTON. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MOREIRA, D. – Os benefícios da produtividade industrial. São Paulo: Pioneira, 1994.

PORTER, M.E. – Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

SMITH, E. – Manual da Produtividade. Rio de Janeiro. Quality (1998).

SCHONBERGER, R. J. – Técnicas Industriais Japonesas. São Paulo. Pioneira. 1984.

PFEFFER J. – Vantagem competitiva através das pessoas. São Paulo. Makron Books. (1995).

CHRISTOPHER, M. – Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo. Pioneira (1997).

LOGÍSTICA APLICADA A AGROINDÚSTRIA**EMENTA**

Evolução do conceito de Logística Integrada: (histórico). Principais componentes no sistema logístico (estratégicos, táticos e operacionais). Logística estratégica, serviço ao cliente, projeto do canal de distribuição gerenciamento de transportes, processamento do pedido, armazenagem, movimentação e embalagem, aquisição, gerenciamento da tecnologia de informações e sistemas de gestão, logística e estrutura organizacional, sistemas de medição de desempenho e custos logísticos. Gerenciamento na cadeia de suprimentos. Enfoques atuais e tendências.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a consolidar conceitos e sedimentar os conhecimentos adquiridos sobre Logística Integrada, apresentando e exercitando os conceitos e técnicas que envolvem de forma integrada a três níveis de uma empresa: operacional, tático e estratégico.

BIBLIOGRAFIA

NOVAES, A. G. – Logística aplicada: suprimentos e distribuição física. S. Paulo, Pioneira, 1994, 2ª ed.

BALLOU, R. H. – Logística empresarial, S. Paulo, Atlas, 1993.

SLACK, N. – Administração da Produção. S. Paulo, Atlas, 1997.

BALLOU, R. H. – Business Logistics Management: Planning, Organizing and Controlling the Supply Chain. New Jersey. Prentice Hall, 1998.

MOURA, R. A. – Manual de Logística (vol. 1). Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais. S. Paulo, IMAM, 1998.

MOURA, R. A. – Manual de Logística (vol. 2). Armazenagem e distribuição física. S. Paulo, IMAM, 1997.



FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

Artigos de publicações especializadas: Logística Moderna, Armazenagem e Movimentação, RAE/FGV, RAAE/USP, Produto e Produção, Gestão e Produção e outras.

Artigos de publicações comerciais: Gazeta Mercantil, Exame e outras.

CUSTOS E ORÇAMENTOS APLICADOS AO AGRONEGÓCIO**EMENTA**

Contabilidade básica. Modelos de custos e orçamento. Efeitos da inflação na análise contábil. Controladoria.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos a aplicar conhecimentos adquiridos dentro dos fundamentos da contabilidade financeira e da contabilidade de custos, encaminhando o aluno a compreensão da elaboração de orçamentos empresariais, sobretudo levando em conta a complexa realidade inflacionária brasileira.

BIBLIOGRAFIA

- DEARDEN, J. – Análise de custos e orçamentos das empresas. São Paulo: Zahar.
LAWRENCE, W. B. – Contabilidade de custos. Rio de Janeiro: Ibrasa. John W. Ruscoinchel.
CAMPIGLIA, A. O. – Contabilidade básica. São Paulo: CEPAL.
BEL, GRANT, E. – Basis accounting and cost accounting. São Paulo: McGraw-Hill.
TUNG, N. Orçamento empresarial e custo-padrão. São Paulo: Universidade-Empresa, 1994.

SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO – ERP**EMENTA**

Conceituação das funções empresariais – finanças (análise de investimentos, financiamentos e tributação), marketing (determinação de preço, propaganda, distribuição, vendas e código de defesa do consumidor), desenvolvimento de produtos (gestão tecnológica, propriedade industrial, patentes e marcas), planejamento e controle da produção. Gestão da qualidade. Projeto da fábrica. Elaboração da estrutura organizacional através da diferenciação vertical (níveis hierárquicos de planejamento), da diferenciação horizontal (departamentalização). Aspectos interdisciplinares e integrativos das funções empresariais. Constituição de sociedades comerciais, falências e concordatas. Anatomia de um problema. Modelagem e representação do conhecimento. Fluxo geral de informação e decisão na gestão da produção. Técnicas de previsão de vendas. Séries temporais. Característica e tipo de estoques. Classificação ABC. Planejamento agregado da produção. Modelos matemáticos. Princípios da programação da produção. Programação reversa. Gráficos de Gantt. Sequencialmento da produção.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a compreender analisar e aplicar a modelagem dos processos básicos do Planejamento e Controle da Produção; e para o uso dos correspondentes métodos e técnicas de solução, a partir da estruturação de fluxo de informação e de identificação das decisões ligadas à gestão de processos produtivos.

BIBLIOGRAFIA

- KRAJEWSKI L. J. & L. P. Ritzman. Operations Management: Strategy and Analysis. Addison-Wesley Publishing Co., 1998.
MOREIRA, D. A – Introdução à administração da produção e operações. Editora Pioneira. São Paulo, 1998.
E.S. Buffa & R. K. Sarin. – Modern Production/Operations Management. John Wiley & Sons, 1987.
MONKS, J. G. – Administração da produção. McGraw-Hill, 1987.
SILVER, E. A., PETERSON, R. – Decision systems for inventory management and production planning, John Wiley & Sons, 1986.
RUBINSTEIN, M. F. – Tool for thinking and problem solving, prentice-Hall Inc, 1986.
CANDEA, D., HAX, A. C. – Production na inventory management. Prentice-Hall, 1984.

GESTÃO DO AGROTURISMO**EMENTA**

Caracterização setorial do turismo. Classificação. Tipos e Modalidades. O mercado do Turismo e a organização estrutural. Planejamento e Gestão do Agroturismo. Recursos e potencialidades e a compatibilidade ambiental. Sistemas de Informação. Comunicação. Inventários do potencial turísticos: natural, histórico, cultural, saúde, desportivo, lazer, específico. O agroturismo como negócio mercadológico. Variáveis controláveis: Produtos e Serviços, Preços, Propaganda e Comunicação, Canais de Distribuição. Posicionamento e Segmentação. Marketing e Qualidade em Agroturismo. Integração Regional. Equipamentos e Infra-estrutura. Normas de Boa Conduta, de Acolhimento e Hospitalidade. Segurança e Primeiros Socorros. Funções e responsabilidades (Front Office e Back Room). A visão de Negócios integrados (agronegócios e turismo).

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a ter condições de estabelecer o desenvolvimento de um agroturismo integrado com o domínio e controle de sua gestão econômica.

BIBLIOGRAFIA

- RIBEIRO, C. – Boas Maneiras e Sucesso nos Negócios. Ed. LCPM, 2000.
BARRETO, M. – Planejamento e organização do Turismo. Campinas. SP. Ed. Papirus, 1991.
RUSCHMAN, D. – Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas. SP. Ed. Papirus. 1997.
Berri, M.C. – Análise estrutural do Turismo. Rio de Janeiro. SENAC. 1998.
CARTELLI G. – Turismo e marketing. São Paulo. SP. Sulina. 1994.
MARQUES, F. – Qualidade Total em Serviço. São Paulo. APMS. 1998.
IRVING, M. A. – Turismo: o desafio da sustentabilidade. São Paulo. SP. Futura. 2002.
LINDERBERG K. & HAWKINS, D.E. – Ecoturismo um guia para planejamento. São Paulo. SENAC – SP. 1995.
IGNARRA, R.L. – Fundamentos do Turismo São Paulo. SP. Ed. Pioneira. 1999.
BARRETO, M. – Planejamento e Organização do turismo. Campinas. SP. Ed. Papirus. 1991.
BABAHY W.A. – Planejamento do turismo – estudos econômicos e econométricos. São Paulo. Loyola. 1990.
PETROCCHI, M. – Turismo: planejamento e gestão. São Paulo. SP. Ed. Futura. 2000.

COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**EMENTA**

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende

Sistema Brasileiro de Comércio internacional: Conselho Monetário Internacional; Câmara de comércio exterior – Camex; secretaria de comércio exterior; secretaria da Receita Federal; Banco Central do Brasil. Tipos e Formas de compra e vendas internacionais: FOB, CIF, Etc...; Principais políticas: liberalismo, protecionismo e liberalismo moderno. Barreira do comércio internacional. Blocos econômicos e organismos regionais. Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Política Brasileira de Importação. Política Brasileira de Exportação. Regimes aduaneiros especiais. Câmbio. Financiamento de Importações e Exportações, tipos e formas.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a ter uma visão do cenário nacional e internacional de negociações ligadas aos insumos e produtos agroindustriais, posicionar os alunos na relação existente entre os regimes de importação e exportação; formar uma visão geral das Relações Internacionais dentro de um cenário de uma crescente integração comercial entre os países o Brasil e seus vizinhos e entre os blocos em formação na região com outros blocos formados no mundo.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, P. R. O mercado no contexto regional e internacional. São Paulo: Aduaneiras, 1993.
 BEHRENDTS, F. L. Comercio Exterior. 2ª ed. POA:Ortiz, 1993.
 BERNSTEIN, P. L. Desafio aos Deuses. Rio de Janeiro, Campus, 1997.
 CALDEIRAS, J. Mauá, o empresário do império. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 CAMPOS, R. Antologia do Bom senso. Rio de Janeiro: Top Books, 1996.
 FERNANDES, D. M. Exportação: um roteiro para o comércio exterior. São Paulo: Atlas, 1987.
 HARROD, F. R. Comercio Internacional. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.
 KENEN, p. b. Economia Internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
 KRUGMAN, P. OBSTENFELD, M. Economia Internacional – Teoria e Política. 6ª ed. São Paulo: Makron, 2005.
 MAIA, Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo Ed. Atlas: 2001.
 MANUAL DO EXPORTADOR 1988/89. Cacex/ Banco do Brasil S/A., 1988.
 NEVES & SCARE, Marketing e Exportação. São Paulo Ed. Atlas: 2001.
 NORMAS ADMINISTRATIVAS DE EXPORTAÇÃO. Portaria Secex 8/93 (verificar alterações posteriores). MICT.
 NORMAS ADMINISTRATIVAS DE EXPORTAÇÃO. Portaria Secex 8/93 (verificar alterações posteriores). MICT.
 NORMAS ADMINISTRATIVAS DE IMPORTAÇÃO. Portaria decex 8/91 (verificar alterações posteriores). MICT.
 VASQUEZ, Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo: Editora Atlas: 2001.
 WILLIAMSON, J. Economia aberta e economia mundial. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

PROJETO DE PRODUTO AGROINDUSTRIAL I**EMENTA**

Visão geral do processo de desenvolvimento de produto agroindustrial, incluindo: conceito de processo de negócio e modelo de referência, desenvolvimento de produto como um processo; fases principais do processo de desenvolvimento de produto; definição e conceitos básicos de gerenciamento de projetos; metodologias de desenvolvimento de projetos sistemas de informação para projeto do produto agroindustrial.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a formar uma visão geral do processo de desenvolvimento de produto, desde as etapas iniciais de geração da idéia, avaliação econômica e desenvolvimento do conceito do produto até a preparação da fábrica, produção e lançamento do produto. Apresentar como os principais conhecimentos da formação do tecnólogo de produção podem ser aplicados no processo de desenvolvimento de produto. Propiciar uma experiência prática de projeto.

BIBLIOGRAFIA

- BATALHA, M. O. (coord) Gestão do Agronegócio – Textos Selecionados. São Carlos: Edufscar, 2005.
 BLACK, N. Metodologia do projeto de produtos industriais. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1983.
 CAMARGO, R. et alli. Tecnologia dos Produtos Agropecuários – alimentos. São Paulo: Nobel, 1984.
 MENEZES, L. C. M., Gestão de Projetos, São Paulo: Atlas, 2001.
 SLACK, N. – Administração da Produção. S. Paulo, Atlas, 1997
 VALERIANO, D.L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS I**EMENTA**

A realidade do mercado brasileiro, A realidade do mercado mundial. A globalização e seus efeitos. O marketing Internacional. Desenvolvimento de negócios em mercados internacionais. Os consórcios de exportação, cooperativas e suas atividades de marketing aplicada as exportações. O marketing desenvolvido e aplicado pelos blocos econômicos e os efeitos provocados no processo de importação e exportação dos países emergentes.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a ter uma visão sólida de como o marketing poderá se tornar uma poderosa ferramenta no processo de importação e exportação de produtos agroindustriais dentro da realidade brasileira. Uma visão da ação e reação do mercado internacional no processo de produção e comercialização de produtos advindos do agronegócio.

BIBLIOGRAFIA

- BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu. V. 3, 1998. 317p.
 CAMARGO, R. et alli. Tecnologia dos Produtos Agropecuários – alimentos. São Paulo: Nobel, 1984.
 BATALHA, M. O. (org) Gestão Agroindustrial. V.1 2ª ed. GEPAl. São Paulo: Atlas, 2001.
 EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2001.



PROJETOS DE PRODUTO AGROINDUSTRIAL II**EMENTA**

Embalagens e rótulos: conceituação. Classificação geral da Embalagens; Tipos de Embalagens. Tipos de Rótulos. Classificação das áreas de rotulagem: Primeiro plano, caixa, recipiente cilíndrico, não cilíndrico, tambores, bombonas, barricas, baldes, garrafas e garrações: cilíndricos ou não. Latas. Domissanitários e seus congêneres. Significado das cores e faixas nas embalagens e rótulos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a entender, analisar e desenvolver os tipos de embalagens e rótulos existentes no mercado, seu uso e significado. As leis que regem os rótulos e embalagens.

BIBLIOGRAFIA

BATALHA, M. O. (org) Gestão Agroindustrial. 2ª ed. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2001
WOILER, S.; MATHIAS, W. Projetos – Planejamento, Elaboração e Análise. São Paulo: Atlas, 1996.
Portaria nº 10/DISAD, DE 15 DE SETEMBRO DE 1980 – DOU de 23/9/80 – Legislação Sanitária. www.saude.pr.gov.br.

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS II**EMENTA**

Princípios de métodos tecnológicos empregados na produção, fabricação, beneficiamento, desidratação, conservação, armazenamento e comercialização de alimentos. Análise sensorial. Higiene, legislação e segurança na produção de alimentos. Noções de Economia e mercado na comercialização de alimentos. Agroindústria.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a ter uma visão sólida dos princípios e métodos tecnológicos da produção de alimentos e comercialização de produtos alimentares. Aprimorar a competitividade do setor através do uso de processos adequados com custos viáveis.

BIBLIOGRAFIA

BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu. V. 3, 1998. 317p.
CAMARGO, R. et all. Tecnologia dos Produtos Agropecuários – alimentos. São Paulo: Nobel, 1984.
BATALHA, M. O. (coord) Gestão do Agronegócio – Textos Selecionados. São Carlos: Edufscar, 2005.
BATALHA, M. O. (org) Gestão Agroindustrial. V.1 2ª ed. GEPAI. São Paulo: Atlas, 2001.
EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2001
LIFSCHITZ, J. Indústria Alimentar no Brasil: Automação, Biotecnologia e Trabalho. Rio de Janeiro: CIET, 1996.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO AGROEMPREENHIMENTO**EMENTA**

Aplicação de técnicas e métodos relativos a estruturação e organização dos empreendimentos de agronegócios; distribuição racional do trabalho; metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implantação de processos e sistemas.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a interpretar as variáveis determinantes da organização dos empreendimentos de agronegócios, bem como habilitá-lo a projetar estruturas organizacionais relativas as atividades em agronegócios.

BIBLIOGRAFIA

FARIAS, A. Nogueira de. O & M - Estrutura de Sistemas - 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984.
CURY, Antonio. O & M - Uma Perspectiva Comportamental. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
FILHO, João Chinelato. O & M. Rio de Janeiro: LTC, 1994
TADEU, Edilberto et all. Elaboração e Análise de Formulários. São Paulo: Atlas, 1983.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistema, Organização e Métodos. São Paulo: Atlas, 2005.

PROJETOS DE FINANCIAMENTOS E EXPORTAÇÃO**EMENTA**

Exportação: definições e conceitos. Os desafios da Exportação. Exportação de Commodities. BNDES e o financiamento das exportações. Desafios do Financiamento às exportações brasileiras. As exportações dos produtos do agronegócios brasileiros. A dinâmica das exportações agroalimentares, bebidas, carnes e outros produtos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a consolidar os conceitos de exportação, de comercialização interna e externa ao país e entender o mecanismo do processo de exportação e financiamentos oferecidos pelas várias instituições financeiras do país.

BIBLIOGRAFIA

MENEZES, L. C. M., Gestão de Projetos, São Paulo: Atlas, 2001.
NEVES, M. F., SCARE, R. F., Marketing & Exportação, São Paulo, Atlas, 2001.
KUAZAQUI, E. Marketing Internacional – Como conquistar Negócios em Mercados Internacionais, São Paulo: Makron Books, 1999.
LAS CASAS, Alexandre, Marketing de Serviços: Conceitos, Exercícios e Casos, Edt. Atlas, São Paulo, 1995;
SEMENIK, R. J., BAMOSSY, G.J., Princípios de Marketing, Edt. Makron Books, 1995;
SCHEWE, Marketing: Conceitos, Casos e Aplicações, Edt. Makron Books, 1995.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM AGRONEGÓCIOS**EMENTA**

Os temas dos seminários constarão de oportuna programação acadêmica do docente titular e deverão contemplar esforços interdepartamentais no sentido de oferecer oportunidade de reflexão conjugada dos temas.

18

fatec_itape@yahoo.com.brRua João Vieira de Camargo, 104 – Vila Barth – Itapetininga – SP
18205-600 – Tel.: (15) 3272.7916 – Fax: (15) 3272.1165

FATEC Itapetininga - Prof. Antônio Belizandro Barbosa Rezende**OBJETIVOS**

Capacitar o aluno dentro de uma visão moderna sobre temas importantes e atuais de administração de agronegócios e que não estejam contemplados pelo conteúdo programático das demais disciplinas, envolvendo a participação de empresários, representantes de classe dos administradores e consultores de renome na discussão dos respectivos atuais ligados a gestão do Agronegócio.

BIBLIOGRAFIA

MOSCOVICI, F. Desenvolvimento Interpessoal. 3ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

Será apresentada uma nova bibliografia a cada novo semestre.

PROJETO DE GRADUAÇÃO**EMENTA**

Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Os trabalhos de Iniciação Científica poderão ser considerados como trabalho de conclusão de curso. O aluno será avaliado por suas capacidades científicas, tecnológicas e de comunicação e expressão através de relatório que apresente: o tema e sua importância. Os objetivos. Uma revisão bibliográfica. A metodologia Científica e Tecnológica e o Anteprojeto.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a realizar um trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

GIL, A. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MATTAR NETO, J. Metodologia científica na Era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

Outras obras são recomendadas pelo orientador.

